



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA N.º 7/04

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2004

30 de Setembro de 2004

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia: **Presidente, António Ramos Preto**

Primeiro Secretário, Maria Arlete Rocha Rodrigues

Segundo Secretário, José Manuel Tavares Teodoro

Membros presentes: Todos, com excepção dos senhores António Andrade Silva, Martinho Caetano, Elisabete Ferreira, José Carlos Correia e Jaime Garcia, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o senhor Presidente, Joaquim Raposo, a senhora Vice-Presidente Carla Tavares, o senhor vereador Gabriel Oliveira, a senhora vereadora Maria João Bual e os senhores vereadores João Bernardino, José Evangelista, Vasco Jardim, José Coutinho e Miguel Gabriel.

Verificado o Quórum, a senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** declarou aberta a Sessão.

I – TOMADA DE POSSE

A senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** de informou que, se encontrava na Mesa o pedido de substituição do senhor Luís Guarita, do PSD, ao abrigo do n.º 1 do Artº. 78º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro.

Foi dada posse ao senhor ao senhor Rafael Evaristo, na indisponibilidade do senhor Júlio Vilas Boas da Costa (Documento anexo à presente Acta)

II - ORDEM DO DIA

PROPOSTA:

1 – Apreciação, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da *“Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município”*;

2 – Apreciação e votação, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa a *“Regulamento Municipal de Gestão do Complexo Desportivo do Monte da Galega – Alteração (Proposta n.º. 589/2004)”*;

3 – Apreciação e votação, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa a *“Prémio Municipal de Arquitectura Roque Gameiro (Proposta n.º. 566/2004)”*.

A senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** informou que estavam abertas as inscrições para intervir sobre a Ordem do Dia, não havendo nenhuma inscrição, seguiu-se a votação tendo sido aprovada por unanimidade com 27 votos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

III – CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo pela senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, das folhas que constam em anexo.

Antes de dar início ao Período de Intervenção do Público, a senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** informou estar presente os senhores Carlos Manuel Almeida e José Reis da ACARPS e AMORAMA, respectivamente, para receber uma doação resultante do produto da senhas de presença, da Sessão Solene do 25 de Abril, dos senhores Deputados Municipais.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que estavam abertas as inscrições para este período, tendo-se inscrito os senhores José Lopes, representante da Comissão de Trabalhadores da Sorefame, e Vítor Farola, morador no Casal da Figueira.

É imperceptível as intervenções dos dois munícipes uma vez que a fita magnética tem ruído.

Ao senhor **José Lopes** o senhor **Presidente da Câmara** informou que o que existia e não estava assinado, era um Protocolo entre a Agência Portuguesa de Investimento, a CP, o Metropolitano, a EMEF e a Bombardier no sentido de naquela zona ser implantando um polo industrial.

Este Protocolo não fora ainda assinado dado a Bombardier querer fazer uma proposta de alteração/correção ao Protocolo inicial.

Quanto ao uso do solo este manter-se-á, dado não existir nenhum Protocolo entre a Câmara e a Bombardier para o modificar.

O senhor Presidente da Câmara ao senhor **Vítor Farola** explicou que o que estava aprovado pela Câmara era a construção de um prédio para habitação a custos controlados, mas não na Azinhaga dos Besouros, aqui nada será construído, a não ser os equipamentos.

Quanto à CRIL disse que se continua a desenvolver um conjunto de estudos nomeadamente a realização de sondagens e topografias.

No entanto, encontrar uma solução que seja óptima não é fácil, mas uma solução que seja melhor para todos, é mais fácil. Foi neste sentido que foi entregue um projecto ao senhor Ministro dos Transportes e do qual se está à espera de uma resposta.

O senhor **José Lopes** referiu que o senhor Presidente da Bombardier tinha transmitido aos trabalhadores que a zona, onde estava situada a Hidro da Sorefame, era para habitação e serviços.

O senhor **Presidente de Câmara** reafirmou que nos terrenos da Sorefame não se irá fazer nenhum tipo de habitação.

Após esta intervenção o senhor **Presidente da Assembleia** encerrou este Período.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que estavam abertas as inscrições, tendo-se inscrito os senhores Tremoço de Brito, António Santos, Jorge Nunes, Quadrado Rego, Joaquim Rocha, João Castanheira e Carlos Reis.

O senhor **Tremoço de Brito** focou o problema do levantamento dos corpos no cemitério da Amadora que estão a ser levantados sem ainda ter feito 5 anos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

A rotunda do Bairro de Santa Filomena está descentrada da estrada, o que se torna perigoso para os condutores.

A preocupação continua em relação à Sorefame. Foi prometido que a partir de 1 de Setembro uma nova unidade produtiva estaria a funcionar na Amadora por intermédio da CP, e da responsabilidade da EMEF, o que ainda não se confirma.

Realçou a necessidade de se intervir o mais rápido possível neste caso, ou então o desaparecimento desta unidade fabril seria definitivo.

Por fim, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o projecto que visa a construção de uma zona de serviços numa das áreas da Bombardier.

O senhor **Presidente da Assembleia** interrompeu o Período da Antes da Ordem do Dia para solicitar a todos os membros que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem ao senhor vereador Amadeu Matias, vereador do PSD, falecido a 7 de Agosto.

O senhor **António Santos** lamentou que numa estrada nova como a do acesso norte do Bairro da Mina aos Moinhos da Funcheira e A-da-Beja, os colectores e as sarjetas estivessem 1 cm acima da estrada, tornando-se perigoso para os automobilista.

No acesso para o Borel vindo da IC 19 existe um sinal que está a provocar vários acidentes, referindo que seria necessário a sua alteração.

Relembrou que ainda existe quatro agregados familiares que vão ser desalojados do Bairro Estrela de África e não têm alojamento. Focou a necessidade de se proceder à execução de um novo PER para responder às necessidades do concelho da Amadora.

O senhor **Jorge Nunes** procedeu à leitura de um documento, o qual se anexa à presente acta.

Ao discurso que o senhor deputado Carlos Reis fez na Sessão Solene do 11 de Setembro o senhor **Quadrado Rego** fez algumas explicações.

A população deveria de ter sido auscultada antes da emissão do parecer para a Quinta do Estado na Falagueira, tal como o Traçado da CRIL.

Foi apresentando um documento à população abrangida pelo novo traçado da CRIL, em que se apresentava as vantagens e desvantagens com o traçado, que a população assinou e foi entregue, em Março, ao Ministério do Ambiente.

Por fim, convidou o senhor deputado Carlos Reis, juntamente com as Juntas e a Câmara, requerer junto da Câmara Municipal de Lisboa, do Governo e do IEP que se pronunciem e que se realize a reunião que há tanto tempo se espera.

O senhor **Joaquim Rocha** referiu que na rua que liga a Mina aos Moinhos da Funcheira, estando as tampas do esgoto acima do nível da estrada.

As lombas junto à escola Cardoso Lopes estão demasiado altas.

Felicitou a Câmara pelas novas obras que se estão a realizar nomeadamente a Av. do Ultramar, a Serra das Brancas, Vila Chã e pela demolição da última barraca nas traseiras da Rua Fonte dos Passarinhos.

Lamentou a falta de comparência dos convidados nas inaugurações do Centro Lúdico da Mina e das novas instalações da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, dado serem obras de grande importância para a freguesia da Mina.

O senhor **João Paulo Castanheira** lamentou a intervenção do senhor deputado Quadrado Rego, uma vez que só ataca o Governo actual.

Está de acordo com o senhor Presidente de Câmara quando referiu que não se iria construir nenhuma habitação nos terrenos da Sorefame.

Quanto ao Parque Tecnológico e Industrial disse, também, estar de acordo. O que se pretende é algo que traga valor acrescentado à cidade da Amadora.

No Alto Maduro continua a venda de viaturas na via pública, não se percebendo como é que continua este negócio, uma vez que existe um Regulamento, Polícia Municipal e um parque para recolha de viaturas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Quanto à estrada que liga a Mina aos Moinhos da Funcheira disse que as tampas da sarjeta estão pelo menos 10 cm acima da estrada, faltando uma camada de asfalto, o que o torna perigoso.

O senhor **Carlos Reis** referiu que mantinha tudo o que havia dito no seu discurso na Sessão Solene do 11 de Setembro.

Transmitiu a intenção de, ao abrigo da Lei orgânica nº. 4/2000, 24/09, se fazer uma proposta para aprovação de um referendo local sobre a Quinta do Estado, que havia merecido uma posição desfavorável do PSD local.

Quanto à CRIL disse confiar na capacidade que o senhor Presidente da Câmara tem de discutir o assunto com o IEP, bem como do Governo. O tempo útil para definir o traçado da CRIL está a chegar ao fim não existindo nenhuma solução.

A colocação de professores já devia ser da competências da Câmara, pois seria mais fácil.

Entende que seria necessário proceder à constituição um registo municipal de interesses de todos os autarcas. Futuramente o PSD irá apresentar uma proposta neste sentido.

Respondeu o senhor **Presidente da Câmara** aos senhores **António Tremoço e João Paulo Castanheira** que o PDM necessitava de ser discutido, publicamente e na Assembleia Municipal. No âmbito do estudo do planeamento, existe um conjunto de áreas que não são permitidas a mudança do seu uso.

Referiu que o actual Governo deveria pressionar a Bombardier a assinar um compromisso que assumiu perante o Governo, pôr a funcionar a EMEF nas unidades de produção da Sorefame e não inviabilizar a empresa que irá produzir chaimites.

Defende que aquela zona se mantenha como unidade industrial.

Quanto ao cemitério explicou que existe um norma de levantamento de corpos, no entanto, está-se a verificar que ao fim dos 5 anos estabelecidos, os corpos ainda não estão decompostos, devido à natureza dos terrenos.

A construção de nichos aeróbios e a ampliação do cemitério permite resolver alguns dos problemas existentes.

Está-se a proceder a elaboração do Plano de Pormenor para construção de um novo modelo cemitério, após esta fase ter-se-á que escolher o modelo de cemitério.

A rotunda do Bairro de Santa Filomena já sofreu uma modificação e não pode sofrer mais nenhuma dada a existência do Aqueduto das Águas Livres. A sinalização pode ser escassa, no entanto, os condutores conduzem com excesso de velocidade.

À via que liga a Mina aos Moinhos da Funcheira falta a camada de desgaste.

Ao senhor António Santos referiu que o grande problema do cruzamento do Borel é a falta de respeito à sinalização e o excesso de velocidade.

A senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** informou o senhor Presidente da Câmara de que o seu tempo tinha terminado.

O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que continuaria as suas explicações no ponto seguinte.

VI - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – Apreciação, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da *“Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município”*.

O **Senhor Presidente** referiu que o PER existente não serve de solução para as zonas problemáticas da Amadora.

O realojamento dos habitantes do Bairro Estrela de África que não constem do Programa de Realojamento são da competência do âmbito social, nomeadamente a segurança social, que poderá dar apoio a estas famílias carenciadas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

A negociação com a proprietária dos terrenos do Bairro Estrela de África, não foi conseguida porque os valores que a Câmara Municipal oferecia eram demasiado baixos para o que a proprietária pretendia.

Em relação aos stands no Alto Maduro, não têm autorização para lá estarem. No entanto os proprietários dos stands tiram os tickets e colocam-nos nos carros. Tenta-se a aplicação do Regulamento no que é possível.

Concordou que após a discussão, análise e melhoramento do Plano se fizesse um referendo à população da freguesia da Falagueira no sentido de contribuir para melhoria a proposta apresentada.

Após a intervenção do senhor Presidente da Câmara, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que estavam abertas as inscrições para discussão neste ponto.

Inscreveram-se os senhores João Serrano, António Santos, Carlos Jerónimo e Manuel Vieira.

O senhor **João Serrano** referiu que dado o crescimento urbano no concelho da Amadora, a construção de parques de estacionamento era inevitável, assim, durante os últimos meses foram construídos mais parques contemplando 520 lugares de estacionamento, tendo sido o último o do Largo Dr. Dário Gândara Nunes, com mais 170.

O senhor **António Santos** referiu que a A-da-Beja é uma das zonas esquecidas no concelho da Amadora. A Escola Primária está degradada, a Rua Fernando Maia não devia de ter dois sentidos, a degradação das instalações do mercado, a Rua Dr. António Freitas é uma lixeira, não existe um polidesportivo, a padaria fechou.

Referiu que a Câmara e a Junta de Freguesia têm responsabilidades em todos estes problemas e gostaria de saber se havia um plano para a A-da-Beja.

O senhor **Presidente da Câmara** explicou que o Plano da A-da-Beja contempla a construção de uma escola e um polidesportivo que estão em fase de negociação.

A Quinta do Plátano é uma solução provisória para os próximos 2 anos o ensino das crianças para terem um ensino digno.

No Casal do Rebentão foi feita uma intervenção a nível da pavimentação, mas é preciso fazer mais.

Em relação ao mercado explicou que estava prevista a cedência de uma parte de um terreno para se proceder à sua construção, onde irá ser colocado um Gabinete Técnico de apoio aos empresários de construção, nessa zona.

O encerramento da padaria ocorreu devido a alguns problemas existentes no que toca o próprio edifício, de iniciativa do proprietário.

O senhor **António Santos** lamentou não haver nenhum tipo de levantamento nem de atendimento, por parte da Câmara, no sentido de se saber quais os problemas mais elementares da população.

O senhor **Presidente da Câmara** respondeu estar disponível, juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia, receber a população da A-da-Beja no sentido de se fazer um levantamento dos problemas e de se dizer quais as soluções que existem para os mesmos.

O senhor **Carlos Jerónimo** manifestou uma melhoria de condições de vida da população nestes últimos 7 anos.

Quanto à intervenção do senhor Carlos Jerónimo, o senhor **António Santos** referiu que este deveria de reconhecer o papel importante que teve enquanto residiu na A-da-Beja, pois sempre se preocupou com os problemas e lutou pela qualidade de vida daquela população.

Salientou que se preocupa não só com a população da A-da-Beja, mas também com a Buraca, a Brandoa e nunca lá residiu.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O senhor **Manuel Vieira** reconhece que as periferias sofrem mais com o ordenamento e investimento, mas discorda que o PS tenha feito mais em 7 anos do que a CDU em 18 dado não haver elementos concretos que o comprovem.

Quando a Amadora foi elevada a concelho, a A-da-Beja ainda não tinha abastecimento de água, arruamentos, acessos e polidesportivo. O espaço criado para a prática de desporto foi cedido pela proprietária de um terreno, dado existir dificuldades em terrenos municipais para construção de equipamentos de desporto, e que todos deveriam estar disponíveis para resolver os problemas.

Esgotado o tempo o senhor **Presidente da Assembleia** informou que ponto estava encerrado.

2 – Apreciação e votação, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa a *“Regulamento Municipal de Gestão do Complexo Desportivo do Monte da Galega – Alteração (Proposta n.º. 589/2004)”*.

O senhor **Segundo Secretário** procedeu à leitura do parecer emitido pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto. (Documento anexo à presente acta).

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que estavam abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os senhores António Santos, Joel Monteiro, Rafael Evaristo e José Graça.

O senhor **Presidente da Câmara** prescindiou do uso da palavra para a apresentação da proposta.

O senhor **António Santos** salientou que a Câmara reconheceu que a iniciação e formação desportiva é um serviço público que deve de ser apoiado e financiado pelo estado com todas as condições que tiver.

A Assembleia deve de assumir esta decisão como uma mais valia para este concelho.

Apelou para que os deputados, principalmente a maioria, votasse a favor, contrariamente ao que aconteceu no passado.

O senhor **Joel Monteiro** referiu que esta isenção veio provar que a CDU tinha razão aquando a aprovação do Regulamento em 27 de Junho de 2002. Não era com o valor das taxas que se promovia a prática regular do atletismo e a sua dinamização, dado ser incomportável para as associações e outros praticantes as taxas que estavam a ser aplicadas.

O senhor **Rafael Evaristo** congratulou-se com a apresentação deste Regulamento, pois tem uma abertura para o movimento associativo, bem como, para os particulares. Que deveria haver, tal como para a educação, uma Carta do Desporto, porque seria estruturante na planificação dos equipamentos da Cidade.

O senhor **José Graça** disse que faz parte da Comissão e que a proposta traz um maior dinamismo para o atletismo no Concelho da Amadora. Que a proposta anteriormente aprovada teve a ver com o início de um programa de utilização mais geral do complexo, tendo em conta a vertente do pagamento mínimo dos custos de manutenção. Que o PS iria votar favoravelmente esta proposta.

A senhora **Vice Presidente da Câmara, Carla Tavares**, para dizer que nesta área a Câmara da Amadora mantém, há alguns anos, o Torneio de Atletismo Cidade da Amadora, que decorre durante todo o ano e que, no fim de semana passado, se realizou, precisamente, no Complexo Desportivo do Monte da Galega. Sobre a Carta Desportiva disse que a Câmara tem intenção de começar, em 2005, na feitura da mesma. Sobre a isenção de taxas no Complexo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

disse que as Associações vão poder utilizar o Complexo, mas que vão haver regras e, também, que terá de haver uma marcação prévia. Por fim disse que está marcada uma reunião com todos os Clubes do Concelho para se debater este problema.

O senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos 34 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

3 – Apreciação e votação, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa a *“Prémio Municipal de Arquitectura Roque Gameiro (Proposta n.º 566/2004)”*.

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que a Comissão de Urbanismo reuniu e emitiu parecer que foi lido pela senhora 1º. Secretário (Documento anexo à presente Acta).

O senhor **Presidente da Câmara** prescindi da apresentação da proposta.

O senhor **Manuel Viera** interveio para dizer que a CDU está de acordo com a criação deste prémio, mas gostaria de referir que não se faz nenhuma referência à existência de um prémio de arquitectura já instituído pela Câmara Municipal da Amadora, o que deveria ser feito, nomeadamente, por questões de história. Disse que o nome escolhido não é o adequado, pois está relacionado com as artes plásticas e não com a arquitectura. Por fim disse que existiu um arquitecto, Raul Lino, que foi autor de um conjunto de edificios classificados pela Câmara, pelo que seria um nome mais adequado para este prémio.

O senhor **João Paulo Castanheira** interveio para dizer que o CDS-PP vai votar favoravelmente a proposta, pois acham que é um prémio muito importante, mas que o nome não é o adequado e que o nome de Raul Lino parece mais adequada.

O senhor **Luís Lopes** interveio para elogiar esta medida que criará uma nova imagem da Amadora. Quanto ao nome disse que é uma questão que pode ser discutida e que da parte do PS é uma matéria em aberto.

O senhor **Carlos Reis** saudou, em nome do PSD e em seu nome próprio, a iniciativa da Câmara e disse que a questão simbólica da designação é importante e que deveria ser mudada.

O senhor **Presidente da Câmara** interveio para dizer que quem vê a questão do Arquitecto, de quem dá os traços, naturalmente, é capaz de ficar chocado com o nome do prémio, mas que, para ele, muitos trabalhos, feitos antes, pareciam aguarelas, do ponto de vista de arquitectura, por isso não vê o que choca ter o nome de Roque Gameiro.

O senhor **Manuel Vieira** interveio para dizer que para um prémio de Arquitectura era correcto e era mais coerente que fosse o nome de um Arquitecto. Que referiu o Raul Lino porque foi um arquitecto reconhecido, tem edificios classificados e era uma forma de privilegiar o prémio. Por fim disse que a CDU veria, com muito interesse, uma vez que houve receptividade das outras bancadas, que a Câmara ponderasse melhor sobre o nome do prémio.

O senhor **João Serrano** interveio para dizer que a discussão em volta do nome do prémio é completamente supérflua. Que o que está em causa é o objecto, o prémio e os princípios, razão da importância da sua aprovação. Quanto à questão do nome disse que era uma questão superficial.

O senhor **João Paulo Castanheira** voltou a intervir para dizer que o nome atribuído ao prémio não é uma questão menor, pois não conhece nenhum prémio de referência e nenhuma área de actividade que não tenha o nome de uma pessoa que se distinguiu nessa actividade, razão de ser alterado o nome.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O senhor **Presidente da Câmara** voltou a intervir para dizer que retirava a proposta e que, numa próxima Assembleia, ponderadas as questões, voltaria a ser discutida.

O senhor **Carlos Reis** disse que o PSD estava de acordo com a retirada da proposta.

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que a proposta seria retirada. Antes de dar por encerrado os Trabalhos, e tendo em vista a eficácia externa, por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a minuta da deliberação da Ordem do Dia foi aprovada nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade dos 34 membros presentes.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Sessão às 00.10 horas.

A presente Acta, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Maria Arlete Rocha Rodrigues, 1º. Secretário, que a redigiu.